



REVISTA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE E
FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

REVISTA HCPA 2006; 26 (Supl 1) :1-267

26^a

Semana Científica
do Hospital de Clínicas de Porto Alegre
5^a Reunião da Rede Nacional de Pesquisa
Clínica em Hospitais de Ensino
13º Congresso de Pesquisa e Desenvolvimento em Saúde do Mercosul

Anais

EFETIVIDADE E ADESÃO AO MANEJO DA CARDIOPATIA ISQUÊMICA CRÔNICA A LONGO PRAZO

HENRY ANDERSON RIBEIRO RITTA; HENRY R. RITTA, ANDERSON D SILVEIRA, GABRIEL ZAGO, STEFFAN F. STELLA, ANA P W ROSSINI, RICARDO STEIN E CARISI A POLANCZYK.

Introdução: O manejo da cardiopatia isquêmica contempla desde medidas farmacológicas a mudanças e controle de fatores de risco. Estudos demonstraram maior adesão com enfoque multidisciplinar continuada. A cronicidade da doença, os custos e as mudanças no estilo de vida dos pacientes tem dificultado a otimização destas condutas. **Objetivo:** Avaliar a efetividade a longo prazo do tratamento medicamentoso e controle de fatores de risco em pacientes com cardiopatia isquêmica (CI) crônica e sua relação com incidência de eventos. **Delineamento:** Estudo de coorte prospectiva. **Pacientes e Métodos:** Pacientes em acompanhamento regular trimestral em ambulatório de cardiopatia isquêmica de um hospital universitário, no período de jan/98 a fev/2006. Foi considerada adesão ao tratamento medicamentoso o uso de mais de 80% da dose prescrita em mais de 70% das consultas. Para o controle dos fatores de risco a obtenção de níveis pressóricos $\leq 140/90$ mmHg, glicemia jejum ≤ 126 mg/dL, HbA1c < 7 , LDL-c ≤ 100 mg/dL, HDL > 40 mg/dL, IMC